

OS ATAQUES NO RS

Maio foi o mês que registrou o maior número de roubos com reféns ou cárcere privado, a maioria envolvendo funcionários de bancos

TOTAL EM 2013

40

*As ocorrências podem envolver mais de uma vez a mesma cidade e o mesmo banco. Os dados são de janeiro até as 18h da quinta-feira, 5 de dezembro.

Número de assaltos

Onde ocorreram

1



FEVEREIRO

Porto Alegre

Da tarde de 13 de fevereiro até a manhã do dia seguinte, uma quadrilha manteve uma família de um funcionário de uma agência do Banrisul, na Capital, como refém. Os bandidos forçaram o bancário a ir até a agência.

4



MARÇO

Protásio Alves e Campestre da Serra

Três bancos (Banco do Brasil, Banrisul e Sicredi) foram atacados por criminosos ao meio-dia da quinta-feira, 28 de março, em Campestre da Serra, município de 3 mil habitantes da serra gaúcha. Policiais foram feitos reféns.

5



ABRIL

Mariana Pimentel, São José do Herval, Pedras Altas e Novo Hamburgo

A mulher e o filho de um tesoureiro de uma agência de Novo Hamburgo foram sequestrados em casa, na quinta-feira, 25 de abril, e liberados às 13h de sexta.

9



MAIO

Ivoti, Pareci Novo, Fagundes Varela, Constantina, Sarandi, Gentil e Gravataí

O sequestro de um gerente do Banrisul se iniciou domingo, 5 de maio, em Constantina. Ele e a mulher ficaram sob vigilância de bandidos, quando dois deles levaram o gerente ao banco para pegar dinheiro.

4



JUNHO

Protásio Alves, Pareci Novo, Canoas e Porto Alegre

Funcionário de um banco em Canoas e a família foram feitos reféns dia 19 de junho. Enquanto o bancário ia na agência, a família foi mantida em cárcere privado.

3



JULHO

Balneário Pinhal, Santa Cecília do Sul e Canoas

Dois homens invadiram uma agência quando funcionários chegavam ao trabalho, dia 2 de julho, em Balneário Pinhal. Renderam dois vigias e fugiram com três pessoas – entre eles o gerente – sem levar dinheiro.

5



AGOSTO

Pareci Novo, Porto Alegre, Gentil, São Paulo das Missões e Progresso

Acompanhado do filho, o gerente de uma agência da Capital foi abordado quando ia ao trabalho, na manhã do dia 5 de agosto. Os bandidos sequestraram o filho e obrigaram o bancário a retirar dinheiro para pagar o resgate. O familiar foi liberado em Sapucaia do Sul.

2



SETEMBRO

Barros Cassal, Lavras do Sul, Santo Antônio do Planalto

Na noite da quinta-feira, 5 de setembro, um vigilante do banco Sicredi e os familiares dele foram sequestrados. O roubo aconteceu somente na manhã da sexta-feira, quando os bandidos tiveram acesso ao cofre.

3



OUTUBRO

Barros Cassal, Lavras do Sul, Santo Antônio do Planalto

Homens entraram na casa de um gerente do Banrisul de Santo Antônio do Planalto, no Norte, às 21h de quarta-feira, 30 de outubro. Eles mantiveram a família em cárcere por quatro horas.

2



NOVEMBRO

Gravataí

Por 16 horas, o subgerente de uma agência do Banrisul de Gravataí, na Região Metropolitana, e a família ficaram na mira de bandidos. O funcionário foi rendido na noite da quinta-feira, 7 de novembro, e só foi liberado no outro dia pela manhã, após retirar o dinheiro do cofre.



2

DEZEMBRO

Porto Alegre e Novo Hamburgo

Parado em uma falsa blitz na quinta-feira, 5 de dezembro, um gerente da agência do Banrisul de Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, foi obrigado a retirar dinheiro enquanto a filha era mantida refém. Pai e filha vinham de Taquara e a vítima só foi liberada após o pagamento.